

AVE MARIA



PÉROLA...

Que se pode imaginar de mais santo do que viver com Deus em contínuo colóquio? Que há de mais justo, mais belo, mais sábio do que isso? Se aquêles que lidam com homens sábios e cultos, muitas vèzes dentro de pouco tempo se transformam em outros indivíduos devido a êsse contacto proveitoso, que, então, sucederá com aquêles que, pela oração, estão em constantes relações com a suprema sabedoria?

(São Crisóstomo)

**Cumpram promessas
e agradeçam favores.**

BEBEDOURO — Da. Yonne Toledo, por diversas graças alcançadas, agradece: ao milagroso Santo Antônio de Pádua, a Dom José Gaspar, ao Beato Pio X, a São João Batista, a São Judas Tadeu e a Santo Antônio Maria Claret.

BELO HORIZONTE — Da. A. P. F. agradece uma graça alcançada por intermédio dos santos de sua devoção. — Da. Carmelita Azevedo agradece a Santo Antônio de Pádua e a Santo Antônio Claret uma graça recebida. — Da. Maria Vitória agradece a Santo Antônio M. Claret duas graças alcançadas, sendo uma delas a cura de seu filho, vítima de uma queda. — Da. Ana Jardim agradece graça recebida por intermédio de N. Sra. de Lourdes, São Judas Tadeu e Frei Fabiano de Cristo. — Da. Maria Álvares Mendonça, por uma graça alcançada, agradece a Santo Antônio Claret. — Sr. José Favarini agradece a Santo Antônio Claret e a N. Sra. das Graças várias graças recebidas. — Da. Adibe Sampaio Dias agradece aos cinco mártires de Marrocos duas graças alcançadas em seu favor. — Da. Rosaura Xavier de Moraes Queiroz agradece um favor recebido por intermédio da novena das Três Ave-Marias. — Da. Martha Maciel agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada em favor de seu filhinho Antônio. — Da. Simplicia de Oliveira, por ter sido muito feliz em um parto, agradece a Santo Antônio Claret. — Da. Dagma Cândida Costa agradece a Santo Antônio Claret uma graça alcançada. — Da. Sady Cândida Vasconcelos agradece a Santo Antônio M. Claret um favor recebido. — Da. Augusta Jordão de Carvalho agradece a Nossa Senhora uma graça recebida em favor de sua mãe. — Srta. Severina Araújo agradece ao Coração de Maria uma graça recebida em seu favor. — Srta. Arminda Cardoso agradece a N. Sra. das Graças um favor alcançado. — Srta. Oliviera Grossi Lopes agradece a São José e a Nossa Senhora um graça recebida e cumpre promessa tomando assinatura desta revista. — Da. Luzia C. Angelino agradece a Santo Antônio M. Claret e a N. Sra. da Consolação uma grande graça em favor de seu marido. — A mesma favorecida agradece a São Geraldo e a N. Sra. da Consolação uma grande graça recebida em seu favor. — Da. Francisca Salomão Ribeiro agradece a Santo Antônio Claret uma graça alcançada em favor de seu filho José Roberto Gomes Ribeiro. — Uma assinante agradece duas graças alcançadas a Santo Antônio M. Claret, I. Coração de Mari e Santa Teresinha. — A família Romagnoli agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada em favor de seu filho Luiz Romagnoli. — Da. Maria do Carmo Soares agradece a Santo Antônio Claret uma graça alcançada em favor de uma

peessoa amiga. — Da. Cândida Figueiredo agradece a Santo Antônio Claret duas graças alcançadas. — Da. Olga Moreira, por favor recebido, agradece a Santo Antônio M. Claret. — Sr. João Maria de Mello Filho agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada em seu favor. — Srta. L. A. E. agradece a São Dimas, Santo Antônio Claret e novena das Três Ave-Marias uma graça recebida em seu favor. — Da. Maria Pereira de Oliveira agradece ao S. Coração de Jesus uma graça alcançada. — Da. Petrina Maria Diniz agradece muitas graças alcançadas do Coração de Jesus e demais santos de sua devoção. — Da. Geralda Campos, agradece a N. Sra. das Graças, São Geraldo e Santa Maria Goretti muitas graças.

MONTES CLAROS — Da. Luiza Braga agradece a São Geraldo uma graça alcançada. — Da. Odília D. Q. agradece ao I. Coração de Maria duas graças recebidas. — Da. Feliciano Ataíde Dias agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada. — Da. Durvalina Dias, de joelhos,



TAQUARITINGA — Sr. Aristides Aparecido Botichio, que, estando sofrendo do estomago e recorrendo a Santo Antônio M. Claret, S. Coração de Jesus e N. Sra. Aparecida, foi logo socorrido.

agradece duas graças recebidas de Santo Antônio Claret. — Da. Ana Dias Quadros agradece a Santo Antônio M. Claret uma grande graça alcançada. — Da. Nelsinha Augusta de Souza agradece três graças alcançadas a Santo Antônio M. Claret. — Da. Élvia Guimarães agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Juventilla Vasconcelos agradece a Santo Antônio Claret e a N. Sra. das Graças um favor recebido.

BOCAIUVA — Da. Teresinha Vieira agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada em seu favor. — Da. Maria Augusta Caldeira agradece duas graças alcançadas por intermédio de Santo Antônio M. Claret, em favor de pessoas de sua família.

DIAMANTINA — Da. Mariana Siqueira Neves agradece a Santo Antônio Claret uma graça.

INIMUTABA — Srta. Maria Romana agradece a Santo Antônio Claret e ao I. Coração de Maria uma graça alcançada em favor de sua irmã. — Uma devota agradece a Santo Antônio M. Claret favor alcançado.

PARA VIVER TRANQUILO - SEGURO DE VIDA
para seguro de vida

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVE MARIA

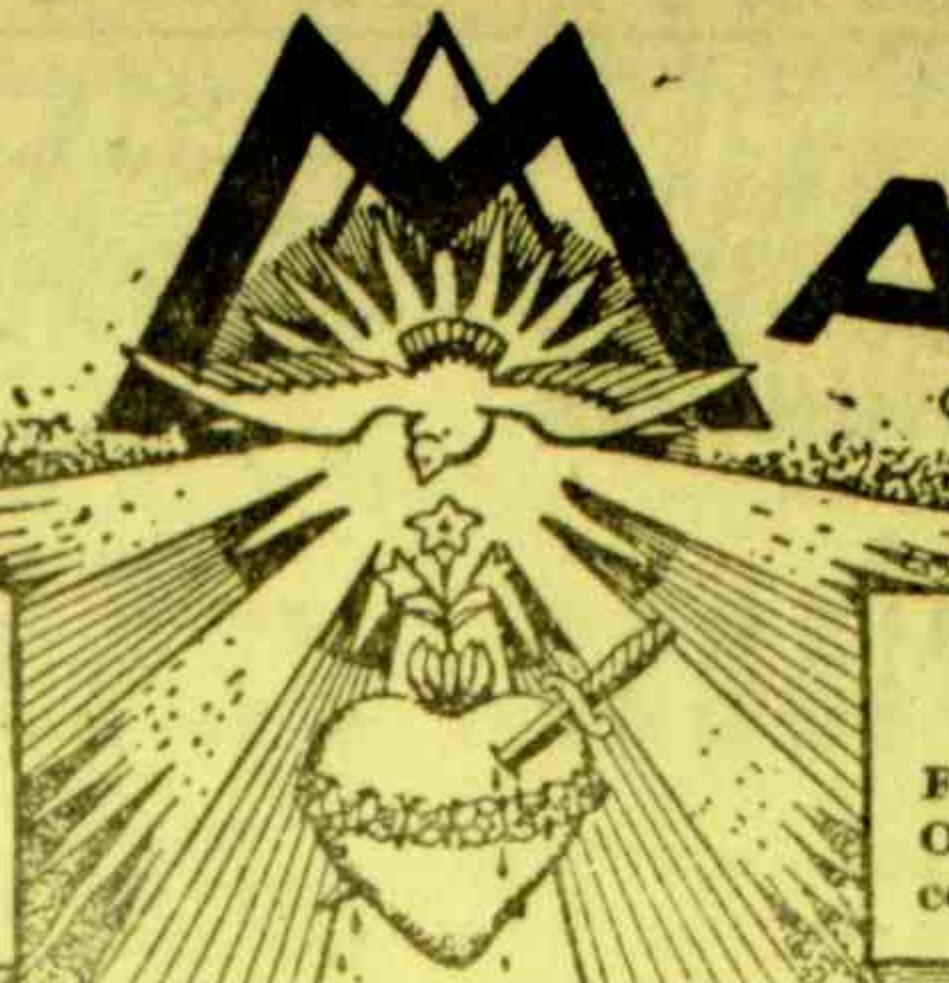
REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 30,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)



RED. E ADMIN.:

R. JAGUARIBE, 699

Fone: 51-1804 - Caixa 615

OFIC.: R. Martin Francisco, 646-656 - Fone: 52-1956

A mulher e o comunismo

NENHUM sistema social, mesmo dos mais precários, pode ferir tanto a mulher, nos instintos naturais do seu ser e nas espontâneas aspirações da sua alma, como o comunismo. Começa por roubar-lhe Deus, a Pátria e a Família. E nada pode substituir, na sua vida e no seu coração, essa trindade excelsa, que dá força à sua fraqueza e sentido aos seus sacrifícios.

Mais lógica do que o homem, a mulher, se destroem a sua fé, vai, em geral, às extremas conclusões. E "corre atrás de uma liberdade ilusória, caindo em degradantes formas de escravidão.

A Pátria, se não tem, para a mulher, o mesmo sentido do que para o homem, tem outros não menos poderosos e não menos nobres, que servem igualmente de esteio à sua linha de conduta e à sua força moral.

A Pátria é a terra em que repousam os seus maiores, junto de cujas sepulturas vai rezar as suas orações, elevando a sua alma àquelas almas cujo repouso ela deseja e cuja memória respeita e pretende honrar; a Pátria é a Igreja onde foi batizada, onde cumpre os seus deveres religiosos, onde casou, onde buscou conforto nas horas tristes e deu graças ao Senhor nos momentos de felicidade; a Pátria é a leira de terra que os seus maridos cultivam, com o seu próprio auxílio se é pobre camponesa, ou a quinta ou o jardim, que já pertenceu a seus pais e avós; a Pátria é o lar rico ou modesto, que ela procura alindar e tornar confortável para que a família ali se sinta bem.

E a Família? A Família é tanto para a mulher que será difícil exprimir, em poucas palavras, o que ela representa, na sua vida moral, material e sentimental: é o carinho que rodeia o seu berço e a sua infância e mocidade; o norte que encaminha os seus passos; é o amor legítimo e dignificado, a ternura dos pais, dos irmãos, do marido, dos filhos,

o abrigo do lar, o berço protetor que a ampara, a dedicação voluntária que ela oferece aos seus e que enche a sua existência de luz.

Tudo isto o comunismo lhe arranca, tornando-a um ser coletivo, sem alma e sem vontade, a funcionária sem afetos, que denuncia o companheiro, ou que é denunciada por um filho, que vive em promiscuidade, sem ter um lar independente e seu, sem direito a criar o bloco familiar, unido e firme através de todas as contingências da vida.

Poderemos dizer que a mulher selvagem está em melhores condições.

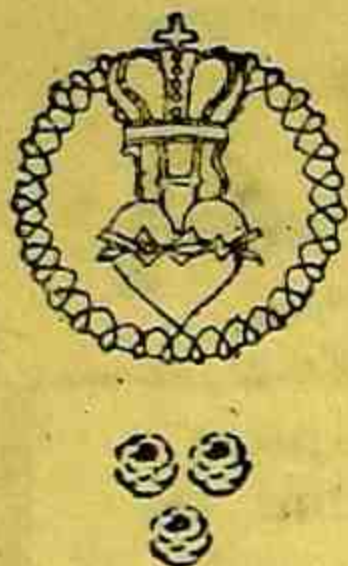
O comunismo só dá à mulher a liberdade de se degradar e nenhuma outra. Vive em plena desconfiança, em pleno terror. Não pode partir se lhe desagradar a terra em que se encontra, não pode queixar-se nem esperar piedade, e chega a lançar-se de uma janela à rua de preferência a voltar ao poder daqueles que lhe concederam essa falsa liberdade.

A sujeição da família, dos deveres e até dos preconceitos, como ela é suave em face da tirania de ferro, que envolve a pobre mulher libertaria, mas escravizada como nunca o havia sido até agora, nesta época de ciência, de inventos, de progressos!

Que diversa é dessa dureza implacável, a doçura cristã, que respeita a liberdade individual, que apela para a consciência, para a bondade, para o amor do próximo, para tudo quanto há de nobre e de humano na criatura, iluminando-a com a centelha divina que tudo esclarece!...

A mulher de hoje, que mesmo nas classes modestas estuda, lê e raciocina, já deve saber que só na civilização cristã pode encontrar a felicidade possível neste mundo, o respeito pelo seu lar, pela sua família, pela sua pessoa, e a paz porque anseiam todas que têm sofrido, por si e pelos seus, os horrores da guerra.

M. C.



Informações Marianas

★ NOSSA SENHORA E OS
FUNCIONÁRIOS

Dois mil funcionários da Secretaria da Fazenda e Crédito Público do México, precedidos por uma bandeira militar, ao som de cornetas e com ramos de flores, prestaram uma homenagem, na sua basílica, à Virgem de Guadalupe.

★ PRECES PELA PAZ MUNDIAL

Milhares de homens, mulheres e crianças uniram suas preces pela paz mundial na recente reunião da Cruzada Familiar do Rosário, ao pé do Monumento a Washington, na capital norte-americana. A reunião, a que compareceram setenta mil pessoas, foi o clímax da Cruzada do Rosário, que se prolongou durante um mês e durante a qual todas as famílias da arquidiocese da Igreja católica de Washington oravam em prol da paz. O Revmo. Pe. Patrick Payton, fundador da Sagrada Cruzada do Rosário, foi o principal orador da reunião. O Revmo. Pe. Patrick A. O. Boyle, arcebispo de Washington, consagrou a arquidiocese à Santíssima Virgem Maria, dirigindo a oração do Rosário. A Cruzada Familiar do Rosário, realizada simultaneamente em Washington e em oito Estados da costa atlântica dos Estados Unidos, será eventualmente realizada em cada um dos quarenta e oito Estados norte-americanos. A mesma Cruzada realizou-se na Inglaterra, no Canadá, no Alaska e em vários países sul-americanos.

★ CURA MILAGROSA

Monsenhor Feltin, arcebispo de Paris, celebrou em Lourdes a missa pontifical na presença de numerosos bispos e notabilidades religiosas e civis. Mais de 50.000 peregrinos estavam presentes.

Foi assinalada a cura de uma inglesa, Da. Christine Mac Quigg, de Winiston (Inglaterra), que estava parálitica há 15 anos. Ao sair

CONSEGUIU uma graça de Santo Antônio Maria Claret? Escreva declarando qual foi, para aparecer na secção especial. Graças gerais aparecerão noutra secção. — Informações com o Padre Astério Pascoal, Caixa Postal 615, São Paulo.

da gruta, ela se levantou da maca e começou a andar sem nenhum auxílio.

Esta cura foi logo constatada pelos médicos.

★ FAMOSA GRUTA DE LOURDES

As autoridades municipais de Lourdes estudam um projeto para desviar o curso de um rio, a fim de permitir que um maior número de fiéis possam se congregarem em frente à famosa gruta, um dos mais famosos santuários católicos da Europa. Atualmente o rio passa muito próximo à gruta, deixando um espaço reduzido para as multidões.

★ VIRGEM DO PINHO

Uma multidão de 100.000 pessoas presididas pelas autoridades da Província acompanhou a procissão da Virgem do Pinho, em Vila do Terror, da Grã Canária.

★ COMEMORAÇÃO

Vinte Srs. Bispos canadenses participaram das festas comemorativas da proclamação do dogma da Assunção no santuário mariano de Cap de Madeleine. As emissoras francesas retransmitiram diariamente as novenas.

JÁ OUVIU DIZER...

...que segundo o geólogo William D. Johnston, o Brasil possui a fabulosa reserva de 250.000.000 de toneladas de manganéz?

...que só as reservas de Urucum, perto de Corumbá, têm aproximadamente 20.000.000 de toneladas?

...que a Rússia bate o "record" na produção desse minério, seguida pela Índia?

...que dois dos mais célebres diamantes são de origem brasileira, sendo que o primeiro, Estrela do Sul, encontrado em Minas em 1853, pesa 125 quilates?

...que o outro diamante, Estrela de Minas, encontrado em 1910, pesa 175 quilates?

...que os maiores diamantes são: o Vitória de 457 quilates, o Excelsior de 971, o Sullinan de 3.025 e o Porter Rhodes de 457 quilates brutos?

...que em 1456 Luís de Berquem, artista de Bruges, descobriu o modo de lapidar essa gema com o seu próprio pó?

...que a palavra quilate provém de uma fava chamada "cuarate", empregada na Índia para pesar diamantes e pérolas?

A SEMANA SANTIFICADA

DOMINGO I DEPOIS DA EPIFANIA — Orientações litúrgicas

Enche-nos o coração de paz e alegria o pensamento de que estamos fazendo a vontade de Deus.

A santidade não exige que façamos coisas extraordinárias, nem grandes sacrifícios. Basta-nos cumprir com perfeição nossos deveres e conformar-nos em tudo com a vontade de Deus.

O terem assistido Jesus e Maria às festas de um casamento, em Caná de Galiléia, é uma prova eloqüente de que Deus tanto derrama as suas bênçãos sobre as manifestações de alegria, como sobre as manifestações de tristeza, quando elas levam o cunho da aprovação divina.

Jesus sente-se bem no meio dessa festa de família e com efusão íntima abençoa essas expansões de afeto e de amizade dos noivos e dos convivas.

E nessa festa está também Maria, a divina Mãe de Jesus, a criatura que atingiu a mais alta santidade e que mais se aproximou da perfeição de Deus.

Felizes noivos que merecem ter na sua companhia, e para lhes abençoar a festa, os dois personagens mais santos que há sobre a terra!

E, por ventura, não foi Deus que colocou nossos primeiros pais no paraíso terrenal, que era como um salão imenso, magnífico, suntuoso, como perene banquete de núpcias?

E ainda esta terra, com os seus maravilhosos panoramas, prados amenos, ricas

paisagens, florestas e parques com a variedade das suas flores, frutos e perfumes, lagos encantados e cordilheiras cobertas de neve, não constitui um espetáculo grandioso que nos convida a exultar de gozo, para proclamar, reconhecidos, as glórias do Criador divino?

A presença de Jesus e Maria imprimia à festa uma nota de distinção e júbilo tão singular como jamais acontecera.

Que, inesperadamente, ao acharem-se os convivas sentados à mesa, vem a faltar o vinho? Que importa? Se aí está o Criador e Conservador do universo! E, ao lado d'ele, Maria, que com um aceno de bondade e umas palavras de insinuação, arrancará do seu divino Filho o primeiro milagre!

Ninguém percebeu a confidência.

— Meu Filho, disse Maria, não têm vinho!

Na maior ordem, mas, também sem perder tempo, os criados às ordens de Jesus enchem as grandes talhas de água, que com a sua bênção Jesus converte em vinho rico e delicioso!

— "O demônio ri-se de nossos propósitos e promessas, quando não fugimos das ocasiões." (Santo Afonso de Ligório)

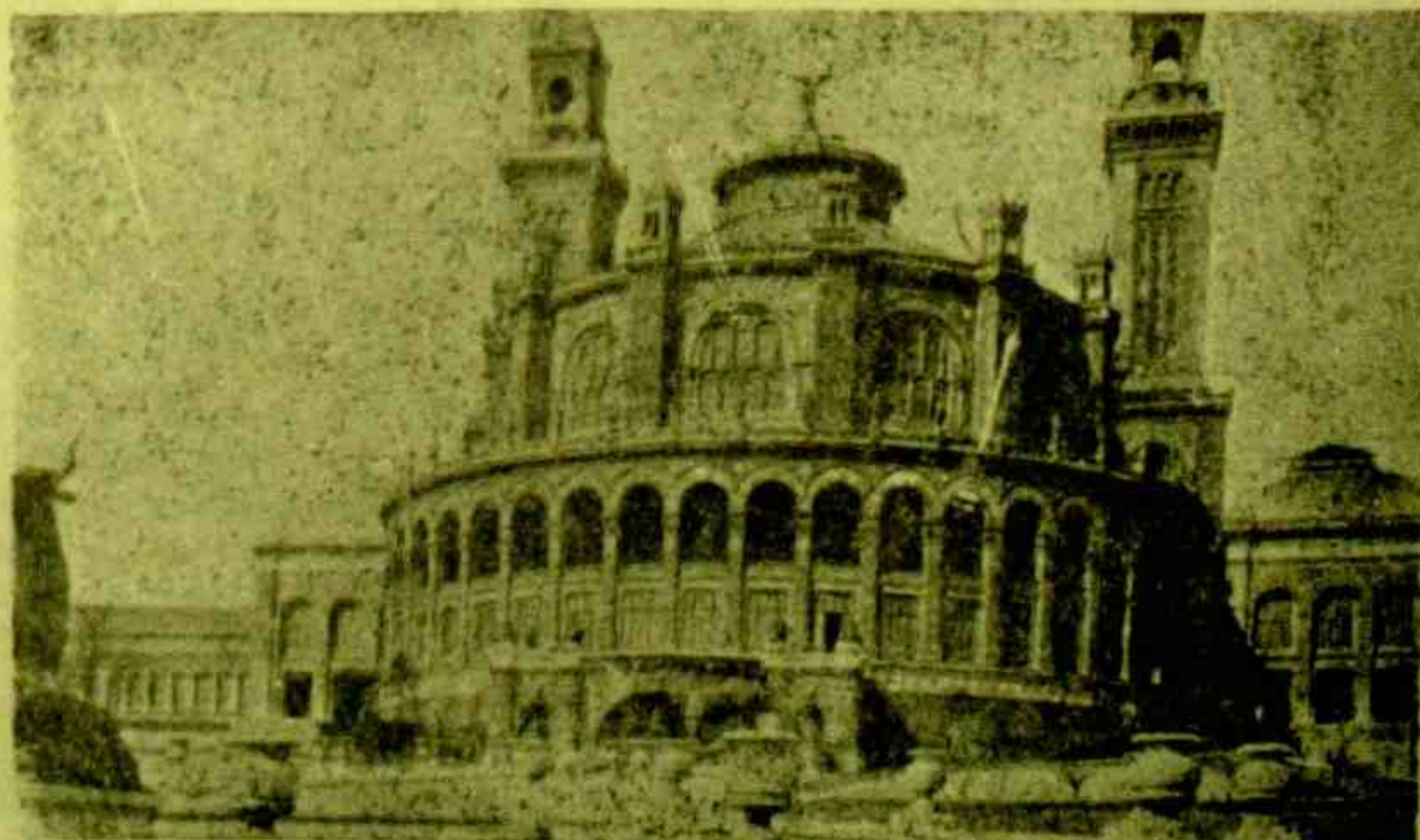
— "Com uma pequena negligência pode-se perder grandes graças." (Beato Gil)



P A R I S

PALÁCIO DO TROCADERO

Este belíssimo monumento será uma das atrações nas visitas que realizarão os peregrinos do Congresso Eucarístico Internacional de Barcelona, cujo programa completo foi publicado nesta revista, no número passado.



O dinheiro tudo pode?

O Procurador de Justiça do México manifestou de público o seu aplauso à campanha da Ação Católica contra o vício e a imoralidade dos costumes, assegurando que o único meio realmente eficaz para acabar com os desmandos que imperam na vida atual é a recristianização da sociedade.

Afirmou aquêlê alto funcionário da Justiça que "atualmente o dinheiro vale mais que a respeitabilidade, que a honra profissional, que o decôro social. Pelo dinheiro os homens deixaram de ser homens".

E acrescentou: "Enquanto existir a idéia de que tudo se consegue com dinheiro, que êste tudo pode e que seu valor está acima de qualquer outro, jamais se poderá extinguir a imoralidade do ambiente. A única solução é a recristianização da sociedade."

Essas declarações do Procurador de Justiça receberam os maiores aplausos dos círculos jornalísticos, sociais e políticos.

Assim, o diário "Excelsior" estampou o seguinte comentário:

"Contra a opinião dos que afirmam que é possível a moral sem religião e que a educação leiga é a mais conveniente para a formação do homem, levantam-se os desoladores fatos citados por quem se encontra em pleno contacto com a realidade. Não basta uma

religiosidade superficial. É necessário um alto conceito de responsabilidade, da categoria do homem como ser moral, da transcendência da vida. E isso já não existe no México. De um lado, sustenta-se o agnosticismo na educação, de outro dá-se larga margem a tôdas as correntes corruptoras. Por isso o nosso progresso material é tão fraco e titubeante, e nossas crises tão persistentes e perniciosas."

Igual repercussão as palavras do Procurador encontraram no seio dos partidos nacionalistas, da Ação Nacional, União Sinarquista e outros. O primeiro dêles declarou textualmente:

"Só voltando a Cristo poderá a sociedade tornar a encontrar a nota moral que conduz ao bem-estar comum." (Agência Reconquista)

D E M O C R A C I A

— Lá em casa, vivemos num regime essencialmente democrático. Cada um tem a sua pasta: minha mulher é ministro da Fazenda, minha sogra é o ministro da Guerra, minha cunhadã do Interior...

— Excelente! Você, sem dúvida, é o presidente...

— Não; eu sou o Zé-Povo, que paga as taxas e impostos...

● **MENINO, COROINHA!** Deseja ser missionário? — **MOÇO! CONGREGADO MARIANO!** Sente vocação para a vida religiosa?

Peçam informações ao Pe. Diretor, Caixa Postal 136, Rio Claro.

● **EXTERNATO** para seus filhos: Colégio Coração de Maria, Rua Jaguaribe, 699, São Paulo. — **INTERNATO:** Colégio São José, de Batatais (Estado de São Paulo). — Os dois Colégios são dirigidos pelos Padres do Imaculado Coração de Maria.

O problema do alcoolismo

Em 1950, o Diretor Geral da Junta Executiva da OMS convocou um grupo de seis peritos psiquiatras, representando seis países membros da OMS, para estudar a fundo e formular recomendações sôbre o problema do alcoolismo.

Em primeiro lugar, o grupo de especialistas constatou que, em muitos países, ainda não se reconheceu a gravidade do problema. Em alguns Estados — salientaram os peritos — o mal assume amplas proporções. Na Suíça e no Chile, um e meio por cento da população adulta sofre de alcoolismo, com as conseqüentes complicações mentais e físicas. Nos Estados Unidos, e provavelmente na Iugoslávia, a percentagem de casos de alcoolismo da população adulta chega a um por cento.

Em alguns países, sobretudo nos Estados Unidos, Suécia e Dinamarca, setenta e cinco por cento dos alcoólatras não padecem de complicações. E a percentagem total de casos de alcoolismo é, presumivelmente, de quatro vezes o número dos afetados por complicações.

Os especialistas recomendaram a organiza-

ção de cursos especiais para a formação de psicólogos, visitantes sociais, enfermeiras e membros de profissões afins, preparando-os assim para auxiliar os médicos no tratamento e na prevenção do alcoolismo.

O grupo assinalou que certas drogas, como o chamado "disulferanum" (conhecido comercialmente sob várias outras denominações) e o "acth", se revelaram úteis no tratamento do alcoolismo, sobretudo quando acompanhados de psicoterapia. O melhor meio recomendado pelos peritos para tratamento dos alcoólatras é sua internação em clínicas.

Os especialistas definiram o alcoolismo como um mal que começa na alma (segundo a frase de Hipócrates), mas que, com o tempo, se transforma num desequilíbrio que impede o viciado de abandonar voluntariamente a bebida. Esta última fase representa o alcoolismo.

Aos elementos psicológicos individuais se acrescentam outros de caráter social e econômico, concorrendo para o alcoolismo.

NOTICIÁRIO

A perseguição à Igreja católica na China

Cidade do Vaticano — A Sagrada Congregação de Propagação da Fé informou que 1.241 missionários católicos romanos foram expulsos da China comunista em 1950. Dezolito bispos, 530 padres, 40 irmãos leigos e 650 freiras foram expulsos da China na execução de "sistemático programa de destruição da Igreja, de sua hierarquia e de obras de caridade e eclesísticas".

Além desses prelados estrangeiros, cerca de 300 padres e freiras chineses foram encarcerados sob a acusação de praticar espionagem e por "oposição ao regime".

As cinco ansiedades do Papa

O Arcebispo Godfrey, Delegado Apostólico na Inglaterra, discursando em Edimburgo, por ocasião da sagração de Mons. Gray, novo arcebispo daquela cidade, enumerou as cinco ansiedades principais do Sumo Pontífice nos dias que vão correndo:

1) A perseguição contra os nossos irmãos na fé, bispos, sacerdotes e leigos, nas terras dominadas por governos hostis à religião;

2) A sorte das crianças, esperança da Igreja no futuro, e a sua educação na fé cristã; daí, a necessidade urgente de escolas católicas;

3) Os perigos que ameaçam a família, e que consistem na degradação do matrimônio e dos seus fins, e no rebaixamento da mulher;

4) A invasão da calúnia contra Deus e a sua Igreja, por meio da rádio e da imprensa; . .

5) A questão social, cuja solução foi apontada pela Igreja, para uma equitativa distribuição dos bens deste mundo.

Protesto dos capelães contra um filme

A Associação dos Capelães das Forças Armadas dos Estados Unidos protestou contra a exibição do filme "A raposa do deserto", baseado na vida do Marechal Rommel, dizendo que se trata talvez "do filme mais cínicamente imoral já produzido em Hollywood". Acrescenta o protesto que, "como capelães que servimos com as forças militares que, com grandes sacrifícios, resistiram à agressão nazista, ficamos estupefatos com a audácia dos produtores que se aproveitaram de nossa indiferença moral.

Mensagem do Papa a todos os presos do mundo

Cidade do Vaticano — Em sua mensagem a todos os presos do mundo, Pio XII declarou:

"Assim como no céu festeja-se a conversão do pecador, na terra todo homem honesto deve inclinar-se diante daquele que, depois da sua queda, pode imediatamente levantar-se.

"Muito mais dolorosa é a sorte daqueles que, em vários países, sofrem, inocentes, as perseguições de leis iníquas ou inspiradas por falsas concepções que governam as normas da vida social ou são ditadas por facciosas paixões políticas ou então por um preconceito blasfematório que vê como crime uma homenagem prestada a Deus.

"Nossa atenção humana e sobrenatural de pai, vai para todos esses filhos bem-amados. Compreendemos o martírio atroz, sobretudo o moral que os aflige, mas, se Deus, que é a própria justiça, não impede que aqui na terra os inocentes sejam às vezes condenados injustamente, isto significa que, embora respeitando soberanamente as leis da liberdade humana, ele sabe tirar do mal os mais altos benefícios que reserva às próprias vítimas e à sociedade."

Dia dos católicos em Berlim

No Estádio Olímpia, em Berlim Ocidental, reuniram-se 40.000 católicos para celebrar o Dia dos Católicos. O Sr. Bispo da capital alemã, Mons. Guilherme Weskamm, pediu-lhes que, sobre as ruínas que por ali se viam, colocassem com novo espírito alicerces novos, aliciando para Deus sobretudo a comunidade dos jovens.

Diminuiu a pornografia

A Associação pró Família e Educação de São José da Costa Rica, vonseguiu que o governo proibisse a circulação de inúmeras revistas pornográficas e sensacionalistas. Fundados no Código Penal, as autoridades impediram a venda de tais revistas, processando os transgressores.

Esse grande movimento contou com a colaboração de várias figuras de prestígio, como o diretor da Biblioteca Nacional, o diretor do Liceu Costa Rica, o chefe do Ensino Primário, além de várias entidades.

Socorro às missões

Índia — O Santo Padre, recentemente, poz à disposição dos bispos indianos 20.000 dólares, para distribuí-los nas regiões sacrificadas pela fome. Ao mesmo tempo, exortou aos católicos indígenas a serem mais caridosos e generosos para com os que sofrem.

PARA ser madrinha de um menino — futuro sacerdote — basta dar, de uma vez ou parceladamente, a quantia de Cr\$ 10.000,00. Fácil e possível. A recompensa será grande na outra vida. E nesta, a alegria indescritível de poder dizer: "Sou madrinha de um ministro de Deus, sou madrinha dum sacerdote! Nem sequer era digna de tão grande graça." Se Deus lhe inspirar este desejo, peça informações ao Padre Astério Pascoal, Caixa Postal 615, São Paulo.

— "Nasci para o céu e não para a terra. Para esta quero morrer e viver só para aquele." (São Estanislau Kostka)

— "A vontade de ver é a isca com que o demônio perde muitas almas, principalmente dos jovens." (Santo Antônio Maria Claret)

Nossas Bolsas

Agradecem graças e oferecem à bolsa de Santo Antônio Maria Claret:

Da. Luisa Geny, de Pôrto Alegre, 20,00. — Devoto de Ponta Grossa, 60,00. — M. C. Nogueira, de Poços de Caldas, 40,00. — Da. Geralda Pereira dos Santos, de Santo Antônio do Monte, por duas graças, 20,00. — Da. Yole Iside Rossi, de Monte Santo, por ter saído de aflição, 20,00. — Devota, de Brasópolis, 50,00. — Da. Ana Rita Machado, de Brasópolis, 20,00. — Da. Maria Andreina dos Santos, de Ouro Preto, 20,00. — Da. Alice R. Motta, de Juquiá, 250,00. — A. Marques, de Castelo (E. Santo), 10,00. — Da. Lucília da Silva, de Itajaí, 50,00. — Sr. Pedro Bassani, de Santo Ângelo, 20,00. — Da. Teresinha Martinelli Lorente, de Itú, 20,00. — Da. Dulce Leão de Faria, de Belo Horizonte, 100,00. — Anônimo de Castro, 50,00. — Da. Maria Celeste de Souza, de São Braz do Suaçuí, 20,00. — Da. Guida Soares Solléro, de Ubá, 50,00. — M. Santos, de Itapeva, 20,00. — Sr. Epiphany Vargas, de São João del Rei, 100,00. — Da. Maria das Mercês, de Franca, por três graças, 35,00. — Da. Rita de Barros Gomide, de Campinas, 20,00. — Da. Odete Lima, 20,00. — Da. Maria José Camargo, 20,00. — Da. Clara Pires Camargo, 10,00. — Da. Genebra Mezzalira, 20,00. — Da. Luzia Machado, 10,00. — Em mem. da Profa. Salette Moraes, 30,00. — Sr. João Lorenzato, 20,00. — Da. Adelina Cavichioli Mussinhato, de Itápolis, 20,00. — Da. Emília Clavichioli, de Itápolis, 50,00. — Da. Natalina Venanda da Cruz, 20,00. — Da. Rosa Neves da Cruz, de Itápolis, 10,00. — Da. Leontina Louzada, de Araraquara, 100,00. — Da. Esther N. Buainaim, de Tambaú, 200,00. — Da. Judith Amorim Zöllner, de Assis, 40,00. — Da. Denis Castaldi, de São Manoel, 50,00. — Da. Crescência Fellin Barbosa, de São Paulo, 20,00. — Da. Maroca Ribeiro, de Araxá, 50,00. — Da. Célia Estevam de Melo, de Mogi-Guaçu, 7,00. — Da. Maria Laurinda, de Lavras, 50,00. — Da. Martha Cunha, de Itabirito, 10,00. — Da. Júlia Zambon Fioravanti, de Bocaina, 50,00. — Da. Teresinha Bueno, de Itú, 20,00. — Da. Leonor Rezende, de Lavras, 10,00. — Men. Maria Isabel Araújo, de Mirassol, 20,00.

P R I N C I P I A N T E

— Papai, o professor está errado: ontem disse que 2 mais 2 era 5, e hoje, que 4 mais 1 era 5!

Variedades

● **LIVRO MILENARIO.** — Burgos, cidade das mais antigas da católica Espanha, abriga, entre outras relíquias históricas, o famoso "Códice H, n.º 1", da abadia beneditina de São Domingos.

Mede este exemplar 290x210 mm., contando 282 páginas. Foi escrito pelo presbítero João, um dos melhores amanuenses do século IX. Pertencia este ilustre copista ao grupo dos monjes artistas dos períodos visogóticos, que tanto empunhavam o arado como a pena.

O citado Códice apresenta o texto escrito com tinta preta, sendo que as letras iniciais e capitulares são verdadeiras obras de arte pelo combinado das cores e pelos motivos mais diversos: fôlhas, anjos, guitarras, serpentes, etc. E o que mais causa admiração é que as cores são ainda tão vivas como se tivessem sido aplicadas recentemente.

● **A BOMBA ATÔMICA.** — Não há quem ignore que a primeira bomba atômica foi lançada sobre a cidade japonesa de Hiroshima. Sem dúvida, porém, ainda há quem não conheça seus terríveis efeitos. Em uma fração de segundo, a temperatura subiu instantaneamente a 100.000 graus. Nas imediações da explosão, tudo ficou repentinamente volatilizado e carbonizado. A história registrou os efeitos trágicos da explosão. Ei-los: 78.150 mortos, 13.983 desaparecidos, 9.423 gravemente feridos, 27.957 com ferimentos leves, 60.000 casas destruídas.

E dizer que os entendidos afirmam que a bomba de Hiroshima não passa de pálido reflexo das que foram posteriormente fabricadas!

● **O PAPA E O MUNDO.** — Em 1870, durante o Concílio do Vaticano, inúmeros bispos de todo o mundo se congregavam em Roma. Lá se encontrava o ilustre bispo de Tulle, Mons. Berteaud. Passeava descuidado pela campanha romana, quando o Santo Padre Pio IX desceu de sua carruagem e se dirigiu ao bispo, e lá estiveram em boa palestra. Depois, Sua Santidade ia subindo no carro, quando o bispo veio ajudá-lo e o sustentou vigorosamente no braço. "Olá!, diz sorrindo Pio IX, como é forte o bispo de Tulle! Sustenta um Papa..." "Vossa Santidade, responde prontamente Mons. Berteaud, é muito mais forte ainda: sustenta o mundo!..."

● **VOCE NÃO TEM RAZÃO.** — Um homem precipita-se na gare, esbaforido. "Por favor, deixem-me passar; tenho que tomar o trem de N." "Acaba de partir", responde-lhe o funcionário, com calma. "Que horror! Que fazer agora? É absolutamente preciso que eu parta esta manhã!... Isto me causa uma perda imensa", lamenta-se o viajante, agoniado.

A bem dizer, ele não tem o direito de queixar-se; o trem partiu no minuto exato. Ele é que não estava na hora. Em geral, as coisas na vida são exatas; os homens é que não são.



No dia 19 de Outubro de 1951, celebraram as bodas de ouro de casamento o Sr. João Drago e sua exma. esposa Da. Maria, residentes em Limeira. O casal conta nas fileiras claretianas um sacerdote, o Padre Sebastião Drago, missionário nos sertões balanos.

Mundo Missionário

SEMINARIOS NO JAPÃO

O Japão possui dois seminários maiores, um em Tóquio, dirigido pelos Padres Jesuítas, e outro em Fukuoka, dirigido pelos Padres de São Sulpício. No Seminário de Tóquio há 111 seminaristas. Desses seminaristas, 57 foram batizados em criança e 54 na idade adulta. 49 pertencem a famílias inteiramente católicas e 25 a famílias pagãs.

FUNERAIS SOLENES DO PROFESSOR NAGAI

As honras fúnebres tributadas ao Prof. Nagai constituíram a mais brilhante homenagem nunca tributada a um católico japonês. Os 5 quilômetros que separam o domicílio do defunto da paróquia de Urakami, arrabalde de Nagasaki, estavam tomados por incalculável multidão. Mais de 40.000 pessoas não puderam entrar na igreja onde o Sr. Bispo oficiou a missa de requiem.

Ao ser enterrado, os sinos das igrejas ca-

tólicas e budistas e as sireias dos navios resoaram em sinal de luto. Seguiu um minuto de silêncio no campo, ruas, oficinas e fábricas. No sepulcro dele gravou-se este epitáfio: "Fui humilde servidor, fiz somente o que devia".

MÚSICA AFRICANA EM DISCOS

Mr. Tracey esteve na missão católica de Roma, em Batusolândia, registrando canções e músicas africanas. Entre as 57 peças gravadas figuram o Kyrie da missa dos mártires de Uganda. Oito corais prestaram seu concurso para a impressão de discos.

— "Quantos levam num corpo vivo uma alma morta!" (Santo Agostinho)

— "Humilde é, não aquêle que se abate e diz mal de si, mas aquêle que, maltratado e injuriado por outro, guarda para com êle inalterável e perfeita caridade." (São João Clímaco)

Socialismo e boa fé

QUANDO alguém se dedica a uma empresa, supõe-se que seja para obter algum resultado positivo. Assim, quando se fala em reforma social, supõe-se que seus resultados venham a ser reais benefícios à sociedade.

Reforma social é o programa dos socialistas. Querem a proteção do proletariado através de uma distribuição mais equilibrada das riquezas. Neste sentido, entre outras coisas, advogam a nacionalização das empresas particulares. Mas, que resultados práticos já apresentou essa medida? Em que país as indústrias nacionalizadas vieram a ter maior eficiência de produção e melhores resultados econômicos? Em que país as conseqüências dessa medida acarretaram vantagens para a melhoria da situação econômica dos operários? O que podemos constatar é que até agora as nacionalizações redundaram em fracasso. É o que procuraremos mostrar através de alguns exemplos.

O governo trabalhista na Inglaterra nacionalizou grande parte das mais importantes indústrias do país. Entre elas está a do carvão. Há tempos noticiavam os jornais que a produção do carvão tinha decaído de tal modo, desde que essas indústrias passaram para as mãos do governo, que a Inglaterra caminhava lentamente para a importação desse minério. Já várias vezes foram publicados artigos mostrando que o sistema das nacionalizações levadas a efeito na Grã-Bretanha, não produzia bons resultados. Reconhecemos a delicadíssima situação econômica em que esse país se encontrava, em conseqüência da última grande guerra. Mas o mau rendimento das indústrias nacionalizadas não vem ainda mais agravar esta crise financeira? Certamente que sim. No entanto, o governo trabalhista proseguiu firme no seu intuito de ir passando para suas mãos muitas outras das grandes indústrias.

Na França, as experiências produziram os mesmos resultados. Bastaria aqui lembrar o caso das Usinas Renault, aonde os efeitos da nacionalização absolutamente não convenceram. De fato, é princípio de bom senso: uma fábrica, uma indústria, antes empreendimento particular, dava lucro porque os seus proprietários por ela se interessavam. Uma vez nacionalizada, passando para a propriedade do governo e transformada, portanto, em repar-

tição pública, não haveria de conservar a mesma eficiência.

Poderíamos lembrar aqui as conseqüências do socialismo na Rússia. Lá, a nacionalização é completa. Não há propriedade privada e todas as indústrias pertencem ao governo. E o resultado é o mais chocante que a teoria socialista nos apresenta: um povo inteiro escravizado para suprir as deficiências de um sistema econômico que além de estar totalmente errado em seus princípios é absolutamente impraticável.

Poderíamos nos demorar mais analisando outros casos de fracassos dos métodos socialistas. Mas estes já nos bastam. Perguntamos agora, de acôrdo com o título de nosso artigo: aonde está a boa fé dos defensores do socialismo para reconhecerem o insucesso dessas medidas? A verdade é que ela não existe. O fundo da questão nos leva a aprofundar nossa conclusão. O programa dos socialistas é impor-se, custe o que custar. Se esta imposição tiver como preço o totalitarismo e a completa escravização do indivíduo ao Estado — haveremos de pagá-lo. Num de seus discursos, Churchill, ao se referir ao estado atual da Inglaterra, falava da "tentativa de impor-se um socialismo doutrinário numa ilha que se tornou grande e famosa pelo livre empreendimento". O líder conservador vem confirmar a nossa tese: o socialismo é uma imposição e há de ser aceita ainda que seja necessário o emprêgo da força. Não precisamos discutir, pois sabem que pouco valerão argumentos e demonstrações dos malefícios do socialismo. O fato é que eles não arredarão pé do seu intuito de conservar de qualquer maneira as posições já conquistadas a seu favor.

Para nós católicos é bom lembrar que os princípios socialistas são expressamente condenados pela Igreja. Socialismo e doutrina católica são termos antagônicos. Leão XIII, na encíclica "Quod Apostolici Muneris", ocupa-se especialmente em mostrar a oposição entre a doutrina do Evangelho e o socialismo. Nossa atitude não pode, pois, ser vacilante diante deles. Eles agem de má fé e querem se impor. Não pensemos em convencê-los do contrário e muito menos em fazer concessões. O que precisamos é combatê-los e defender até a morte a doutrina católica, que é a única que pode dar solidez aos alicerces da sociedade. (SFS)

LUIZ DE ASSUMÇÃO FILHO

QUESTÃO DE TEMPO

Num teatro antigo em Siracusa, certo dia, após a representação de uma tragédia de Sófocles, o grande ator e autor italiano José Barsi foi procurado por um milionário americano, que

lhe disse:

— O espetáculo neste teatro pareceu-me soberbo! Resolvi procurá-lo, a fim de perguntar-lhe o que é necessário para fazer um igual na América.

— É necessário apenas — respondeu calmamente Barsi — dois mil anos de existência...

Consultório Popular

P. 1.979.* — *Pode um padre rezar missa de sétimo dia em sufrágio da alma de um comunista que, em vida, falava mal de padres, etc.?*

R. — Se esse comunista se arrependeu antes de morrer, pode. Se não se arrependeu, sendo o comunista considerado pecador público, não pode. Não pode rezar missa de sétimo dia e nenhuma missa exequial.

P. 1.980.* — *Recebo a revista "Vida e Saúde", que me disseram ser protestante. Leio e não acho nenhum mal nela; posso continuar lendo "Vida e Saúde"?*

R. — Não pode. Essas revistas prejudicam insensivelmente a fé dos que as lêem. Esse é o mal. As revistas e a propaganda protestante freqüentemente não conquistam adeptos para o protestantismo, mas para o indiferentismo. Tiram a fé do povo, diminuindo-lhes depois a moral. O mal dessas revistas é que o veneno está escondido e a maior parte dos leitores nem sequer estão em condição de perceber onde está o mal, não distinguindo o que está certo e o que está errado.

P. 1.981.* — *Tenho uma colega protestante que me oferece rifas, livros e revistas protestantes. Posso comprar?*

R. — Não pode. Mesmo que se trate de rifas chamadas de caridade, não pode comprar porque, ainda que faça a caridade corporal ajudando a socorrer as necessidades materiais do próximo, estaria ao mesmo tempo cooperando para o mal espiritual dele, auxiliando a tirar-lhe a verdadeira fé.

P. 1.982.* — *Fico indignada vendo como pessoas que não são ignorantes, falam e faltam o respeito na igreja, etc.*

R. — Eu também fico muito triste quando vejo gente que se diz católica e piedosa que conversa na igreja, como se lá não estivesse Deus. É triste e vergonhoso ter que dizer, mas é verdade: muita gente que usa fita e pertence a associações religiosas, parece que não tem fé.

P. 1.983.v — *A consagração fora da missa é válida?*

R. — É. Seria gravemente ilícito, em qualquer hipótese, consagrar fora da missa. Se um sacerdote consagrasse fora da missa uma cesta de pães, ficariam todos consagrados.

P. 1.984.* — *Os padres ordenados pelo bispo de Maura podem administrar validamente os sacramentos?*

R. — Podem validamente, mas illicitamente, a não ser o Sacramento da Penitência para o qual se requer, além do poder de Ordem, o poder de jurisdição que eles não possuem. Não podem também assistir validamente matrimônios, pois para isso é necessária licença especial ou em força do ofício ou recebida pessoalmente. Portanto, esses sacerdotes podem administrar validamente os sacramentos do Batismo, da Eucaristia e da Extrema-Unção.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

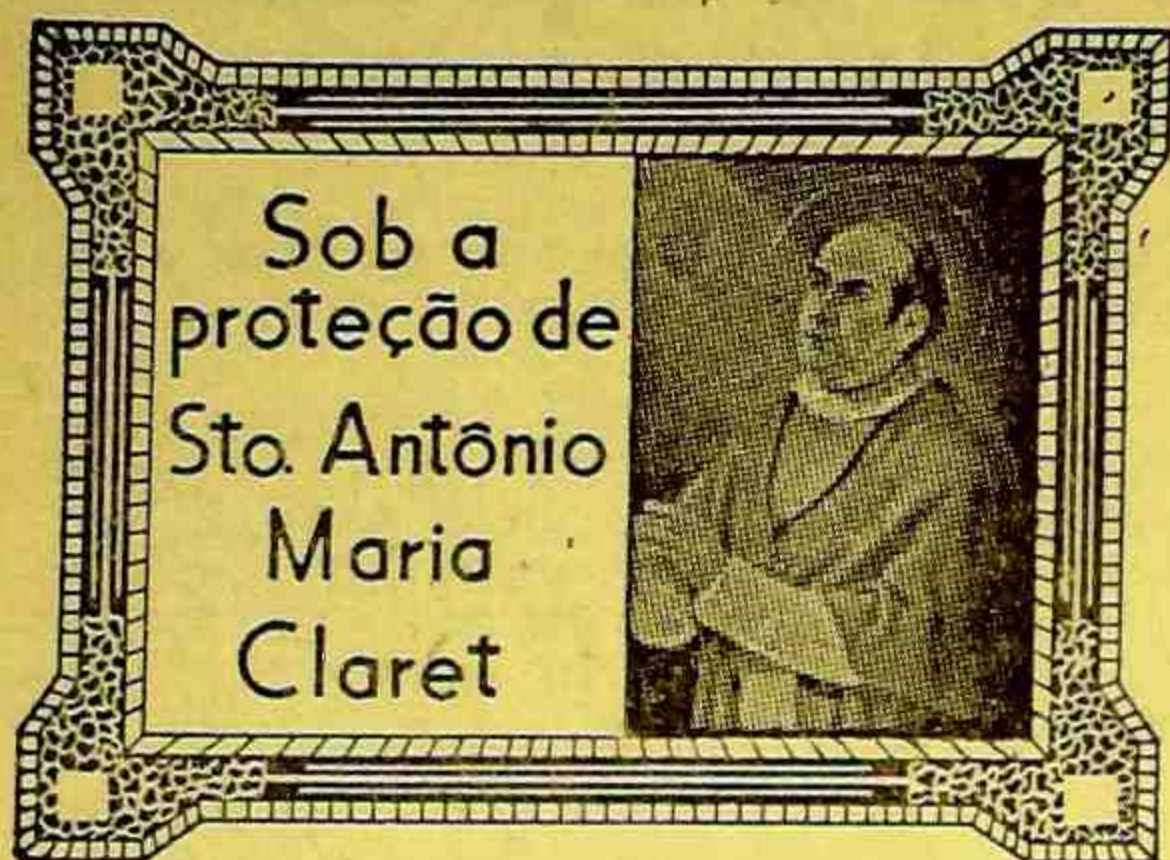
Cx. Postal 153 — Curitiba (Paraná).

FAMÍLIAS DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Famílias santas, abençoadas por Deus, reinos de paz e concórdia são as famílias corimarianas, porque o laço de união entre pais e filhos é o coração da mãe. Para conseguirem essa graça, pratiquem estes atos de devoção:

1. Reza diária das "Três Ave-Marias", com a jaculatória: "Doce Coração de Maria, sede a minha salvação".
2. Recitação diária do Santo Têrço diante do quadro ou imagem do Imaculado Coração de Maria.
3. Prática dos cinco primeiros sábados de mês.
4. Renovação da Consagração nos primeiros sábados e no dia do aniversário dos pais.
5. Escrever ao pé do quadro ou imagem a data da consagração e os nomes dos membros da família, para perpétua lembrança.
6. Publicação desse acontecimento familiar nas colunas da "AVE MARIA".

(Recorte e guarde em lugar de destaque de sua casa estes avisos, para ter mais facilidade de cumprir o que nêles se pede.)



DUARTINA — Ficando com o braço arruinado, por injeção estragada, passei seis meses em cruciantes dores. Embora os esforços do dedicado clínico, a ferida foi aprofundando sempre mais. Desanimada, mas com fé, coloquei no braço a medalha de N. Sra. Aparecida e a relíquia de S. A. M. Claret e implorando a cura fui imediatamente atendida.

— No dia de N. Sra. Aparecida esbarrei numa lasca de madeira. Ficou-me uma ferida com onze pedaços da mesma madeira, medindo 4 ou 5 centímetros os estrepes enfiados perto do osso da perna. Resultando em vão os aparelhos e remédios, fui levada para o consultório médico onde passava pela 5.^a vez por dura operação. Rezel e segurando na mão a medalha de N. Senhora e a relíquia de S. A. M. Claret fui atendida naquelas tristes horas de amargura. Em agradecimento, envio 100,00 para os seminaristas pobres do mesmo santo. — Maria Andreoli.

URUTAÍ — Reconhecido às graças recebidas na minha vida e nos meus negócios, sempre atendido por S. A. M. Claret, envio 100,00 para as vocações. — José Cardoso de Lima.

VOLTA REDONDA — De joelhos agradeço a S. A. M. Claret a vida de meu marido, salvo num desastre de automóvel. Do desastre resultou a fratura da perna esquerda e mais algumas fraturas. Peço ao santo continue a nos proteger para o completo restabelecimento e envio 50,00 para um seminarista pobre. — Carmen Bruno de Oliveira.

FRANCA — Invocando o poder que diante de Deus tem S. A. M. Claret, consegui o restabelecimento da minha saúde. Agradecida pela graça, envio 60,00 para as vocações. — Maria da Consolação D. Faveira.

BELO VALÉ — Com o maior reconhecimento de minha alma agradeço a S. A. M. Claret a graça de haver ficado livre de febre pertinaz que muito me incomodava. Reconhecida, envio 20,00 para a sua bolsa. — Adelina Moraes Silva.

CACONDE — Penalizada, mas com a máxima confiança acudi a S. A. M. Claret na minha aflição para obter a graça de sarar de uma inflamação maligna no nariz. Conseguida a graça, ofereço pequena quantia para as vocações. — Maria C. Lopes.

SABARÁ — Há anos vinha sofrendo de uma moléstia. Os remédios não adiantaram. Sabendo dos milagres de S. A. M. Claret, a êle recorri e mercê de Deus estou sarando de maneira visível. Envio para a bolsa 50,00. — Clandira Prata Silva.

BANHARÃO — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de haver sarado da vista. Estando nervosa e precisando consultar, acolhi-me ao valimento do santo. Hoje sinto-me bem. Outra graça consegui. Meu irmão teve de se submeter a delicada intervenção cirúrgica na bexiga. Saindo bem da intervenção, agradeço ao santo e envio 15,00. — Angelina Rogério.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — Com o pensamento voltado para o céu venho agradecer a S. A. M. Claret a felicidade no parto, tendo uma criancinha fisicamente sadia pela proteção do milagroso protetor. Reconhecida ofereço 50,00 para as vocações. — Alice Sanchez Jammal.

JOAÇABA — Com o sentimento paternal que se compreende, recorri a S. A. M. Claret. Minha filha encontrava-se com pneumonia dupla. Em face do receio da maior complicação, confiei no santo e dias depois teve pronto restabelecimento. Reconhecido entrego 100,00 para as vocações. — Mário De Déa.

CAMPINA VERDE — Com o máximo reconhecimento de minha alma venho publicar a graça conseguida por intermédio de S. A. M. Claret, na saúde de minha mãe, que sentiu visíveis melhoras com a invocação do santo. Ofereço 60,00 para a bolsa do santo. — Andrelina T. Rosa.

UBERABA — Cumpro a promessa enviando 20,00 para a bolsa do I. Coração de Maria pela graça obtida por minha filha com a invocação de S. A. M. Claret. Foi ela felicíssima no parto e na operação contra tãda a esperança. — Ambrosina Avelina da Silva.

SÃO PAULO — Considero singular graça de S. A. M. Claret o completo restabelecimento de minha mãe, antes doente. Agradecida entrego 100,00 para a bolsa. — Maria Lúcia Araújo.

— Tendo adoecido minha filha e vendo que todos os recursos da medicina estavam esgotados, recorri com grande confiança à proteção de S. A. M. Claret e, logo após uma novena feita em seu louvor, ela se acha completamente restabelecida. Envio 200,00 para as vocações. — Naír C. Andrade.

LAGOA DA PRATA — Estando minha filha para dar a luz, recorri a S. A. M. Claret, sentindo visivelmente seu valimento. — Envio 200,00 para a bolsa. — Assinante.

BEBEDOURO — Da. Yonne Toledo agradece a S. A. M. Claret a sua cura sem operação a que devia se submeter. Envia 100,00 para a bolsa.

PINHAL — Reconhecida a S. A. M. Claret, envio 50,00 pela graça conseguida. Um parente teve febre maligna que não havia remédios de médico que cortassem. Com a proteção do santo se encontra restabelecido. — Nenê Pavesi.



AMIGO DO BOM LIVRO

O século XIX talvez tivera na pessoa de Santo Antônio Maria Claret o maior amigo do bom livro. Quando acompanhava Isabel II por tãda Espanha, levava consigo grandes caixas com livros para difundi-los entre o povo. Calculam-se em 85 arrobas o pêsso total das caixas! A Academia de São Miguel, por êle fundada, distribuiu gratuitamente 1.071.003 livros e 1.734.022 estampas.

Os males do divórcio já na só perspectiva da sua possibilidade pela sanção das leis

ENTRE as muitas pragas que hoje, ao parecer, sem remédio, assolam a humanidade, há algumas de ordem material, como as doenças incuráveis que quase se tornam epidemias, e outras são contra a ordem moral e social, como o comunismo, o espiritismo e em certas nações o divórcio, o qual também se pretende por alguns, em nome da democracia, implantar nos países católicos que já por diversas vezes o repeliram.

Mas o intento dos divorcistas, ficando como que latente sob o rescaldo *por alguns tempos*, volta a agitar a opinião pública, querendo aproveitar o descuido, a lassidão dos que o podem repelir dignamente com o seu voto nas câmaras legislativas.

Os povos antigos, como a república de Roma, enquanto se mantiveram no seu vigor moral, o repeliram, e de tal modo que quando os romanos lhe deram entrada, se não pelas leis do Senado, ao menos pela prática, a instituição republicana *não mais subsistiu*, caindo na escravidão real do império totalitário dos Cesares Augustos.

A Igreja de Jesus Cristo, seguindo fielmente a orientação do seu divino Fundador, opoz-se tenazmente e constantemente a essa pretensão imoralíssima e dissociadora da família. Por isso, os Exmos. Prelados do Brasil, na sua última pastoral coletiva, preveniram o povo católico contra as ciladas dos divorcistas que arditamente pretenderam dar-lhe a sanção da lei com tôdas as nefastas consequências da dissolução da família, querendo alterar-lhe a sua constituição, estabelecida pelo mesmo Criador já no paraíso, nos primeiros dias da humanidade.

Mas insistem justamente no perigo e no início da dissolução familiar já antes do divórcio ajustado e ante a perspectiva falazmente deliciosa da esperança da sua consumação, como um célebre escritor profano o indicou num dos seus romances, ao notar os sorrisos maliciosos da espôsa na mesma hora do casamento e ao pensar, segundo ela disse, como seria o novo marido no futuro casamento após o divórcio que ela já então imaginava.

Por isso, na sua pastoral coletiva os Srs. Bispos insistem em afirmar que "a simples previsão do divórcio possível só tende a *esterilizar os lares*, diminui a força de resistência dos cônjuges às dificuldades da vida, não educa as paixões, nem purifica o amor, estimula a anarquia dos instintos sexuais com o triste cortejo de suas consequências, funestíssimas à família e à sociedade, insinua em tôda a convivência conjugal um fermento ativo de desinteligência, de desordens e perturbações profundas, ajuntando-se no ânimo à ira de qualquer rusga, de per si insignificante, com a esperança de unir-se com outra pessoa de mais agradável trato e sedutoras conveniências.

"Antes mesmo de entrar na faina de sua atividade separadora, a *simples possibilidade* do divórcio cria a matéria dissociável, fomenta e exagera os pretêstos da ansiada separação.

"Não é só as pedras desarticuladas de um lar que êle separa: é todo o edifício da sociedade doméstica que abala com a generalidade de um movimento sísmico.

"Numa palavra, para a existência e o funcionamento regular da família, a idéia da indissolubilidade do matrimônio é de uma eficácia dinamogênica insubstituível.

E o divórcio, a só idéia de que a separação completa é possível com a esperança de obter outra espôsa, outro consorte, destrói a firmeza de tôda a família e possivelmente a própria moralidade das relações entre os esposos, enquanto não chegou a hora suspirada ou pelo menos vagamente esperada da separação.

"No seio dos lares a idéia do divórcio possível introduz não sei que de precário, provisório e hipotético que impede a família de realizar as suas finalidades fisiológicas, psíquicas e morais" e que constituem a razão de ser da sua existência e como função necessária à continuação do gênero humano e à perpetuidade do corpo da Igreja.

"O mal que produz, portanto, a simples perspectiva da separação conjugal como possível, é imenso, interessa a instituição conjugal em sua generalidade e por ela o organismo social inteiro."

Interessa, portanto, empenharem-se os católicos e em geral todos os cidadãos, na perpetuidade certa do casamento contraído, se não querem ver combalido e em estado ruinoso todo o organismo social.

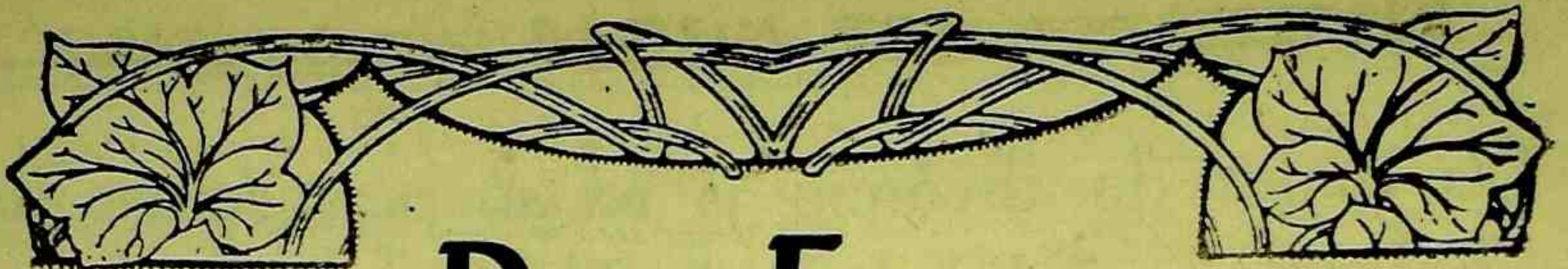
Pe. LUIS SALAMERO, C.M.F.

IRONIA...



— Quando leio os admiráveis inventos devidos à electricidade, confesso que fico pensando um pouco!

— Dizes bem; é pasmoso o que a electricidade é capaz de conseguir!...



Página Feminina

REGINA MELILLO DE SOUZA

MEDITANDO

TÃO empolgados vivemos nós neste mundo agitado e febril; tão asserbados, muitas vezes, nos encontramos pelos múltiplos problemas que a cada passo nos afligem com suas solicitações e angústias; tão emaranhados nos deixamos prender nas teias sedutoras e ilusórias que a vida tece e nos enlaça, que, não fôra os poderosos eflúvios da graça, relegados à nossa miséria e fraqueza, esqueceríamos bem depressa os nossos destinos eternos.

Na verdade, o mundo com todos os seus prazeres e seduções, com suas miragens enganadoras e efêmeras, com sua agitação e ruído, vive a embarçar nossos anseios e a sufocar os gritos da nossa alma imortal que tende para Deus, numa atração irresistível e premente.

Mãe carinhosa, a Igreja vem ao encontro da nossa fraqueza.

Foi precisamente para nortear a nossa vida e lembrar os nossos destinos eternos que, inspirada pelo Espírito Santo, ela estabeleceu o ano eclesiástico.

Diferindo do ano civil, o ano eclesiástico ou litúrgico nos faz acompanhar, por meio das épocas religiosas e festas que instituiu, a representação anual e sensível da vida de Cristo e os acontecimentos que a precederam e seguiram.

Eis que celebramos o Natal, a festa máxima da cristandade, o ponto mais alto do calendário da Igreja!

Embevecidos e assombrados, recordamos o nascimento de Jesus Cristo, que, sendo Deus, quis se revestir da nossa pobre humanidade para nos salvar.

Que profundos sentimentos de amor e de ternura alanceam nossa alma, diante do grande mistério da Encarnação!

Oh! Não deixemos que o mundo, com suas garras douradas e com seus tentáculos poderosos, sufoque dentro de nós o vivo sentimento de gratidão que deve nos animar!

Fiéis aos maternais ensinamentos da Igreja, nossa Mãe, como os primeiros cristãos que passavam em jejuns e orações as noites que antecederiam as grandes solenidades, devemos recordar a vinda do Salvador, sempre tão ansiosamente esperado e desejado.

Recordemos a cena maravilhosa que se desenrolou, há quase dois mil anos, na pequenina gruta de Belém!

Cristo renasce em nossa alma, escondido sob as espécies eucarísticas, assim como no presépio Ele ocultou sua divindade, sob o manto de sua humanidade! Recebamos freqüentemente a Jesus!

PANETONE IMPERIAL

1/2 quilo de farinha de trigo;
Uma tablete de fermento;
3 ovos;
3 colheres de manteiga;
1 copo de leite;
1 chicara de nozes, amêndoas e avelãs, picadas;
2 chicanas de açúcar;
Uma pitada de sal;
Pequenos pedaços de doce de frutas, pessegada, etc.;
Um punhado de passas.

Modo de preparar o panetone

Ajunta-se à farinha a tablete de fermento desfeita num pouco d'água morna, acrescentando-se então os ovos, a manteiga, o açúcar, a pitada de sal e o leite.

Amassa-se tudo muito bem, até se obter uma pasta fina e macia. Acrescenta-se, então, a chicara de frutas secas picadas e deixa-se a massa crescer, abafada com um pano de lã.

Depois de bem crescida, amassa-se novamente, acrescentando-se depois pedacinhos de doce de frutas. Arruma-se o panetone numa vasilha untada com manteiga e deixa-se novamente a massa crescer.

Tudo pronto, pinta-se o panetone com uma gema de ovo, enfeitando-o com passas.
Forno regular.



FALAM OS SANTOS

— Cristo, sendo rico, se fêz pobre, a fim de que nós nos enriquecêssemos com a sua pobreza. (São Paulo)

— Vede! Aquêle que sustem os mundos está deitado numa mangedoura! Aquêle que é o alimento dos anjos, é alimentado por uma Mãe. A força se fêz fraqueza, a fim de que a fraqueza se tornasse forte! (Sto. Agostinho)

— Louvai ao Senhor, filhos de Israel; Ele vos dispersou entre os pagãos que o ignoram, a fim de que vós lhes narreis suas maravilhas e proclaméis diante deles que não há outro Onipotente senão Ele. (Tobias, XIII, 3)

— Os Magos voltaram às suas terras por outro caminho, para indicar que nós não podemos reentrar no paraíso, nossa pátria, senão abandonando o caminho do pecado para seguir o da penitência, da obediência, do império sobre si mesmo. (São Gregório Magno)

Brinquedos do acaso

Mésia de Souza Ramos

Naquele dia, ao carrilhonar das doze horas no campanário da matriz, o ônibus rural entrou na praça, numa corrida louca; afugentando alguns pássaros e alertando a garotada, rumou por outra rua.

O veículo se deteve na primeira esquina, à rua Floriano Peixoto, diante do sobrado azul austero e nada acolhedor. Desceu ali um rapaz de semblante ensombrado e aparência distinta. Galgando rápido os degraus de uma escada, o jovem desapareceu no interior da casa.

Os curiosos se multiplicaram nas janelas, esforçando-se para adivinhar o que se passava no sobrado azul, residência da viúva Laci. Sentiam veemente desejo de colher alguma notícia que lhes revelasse a identidade do estranho e inesperado hóspede.

Entretanto, o mancebo foi recebido à porta por uma criadinha bem posta.

— Diga a d. Laci que Marcos chegou — ordenou o forasteiro.

— Entre para a sala de visitas...

— Não se preocupe, vá logo.

Após uma olhadela curiosa sobre o rosto autoritário do forasteiro a criadinha se afastou lepidamente.

Marcos, o estranho, desandava na sala de entrada, paciente. A viúva apareceu no fim de alguns minutos. Não se saudaram logo.

Em silêncio examinaram-se mutuamente. A viúva Laci era bastante simpática; seus traços de morena faziam prever que tivera grande beleza na mocidade. Os cabelos castanhos eram grisalhos. Na ocasião em que a conhecemos, seus olhos negros eram sempre tristes e suspeitosos.

Os vincos dos lábios faziam crer que ela vivia a pensar a sensibilidade.

Marcos era de tipo atlético e bem desenvolvido; impressionava pelo conjunto harmonioso exterior. Eram-lhe os olhos negros e sombrios.

Uma irritação permanente modificava-lhe a graça viril do sorriso.

— Então, Marcos? falou a viúva à guisa de saudação.

A voz dela era fatigada.

— Cá estou, tia Laci... não me faça perguntas, pelo menos por enquanto. Conforme te expliquei por carta, quero repouso físico e moral. Sofri muito, sofri demais! Deixa-me viver ao meu modo; sobretudo, estou farto de mulheres. Se preciso fôr, espalha por aí que me tiraste de um reformatório, ou o que entenderes.

Na voz firme do rapaz fremiam orgulho e revolta, mas a viúva não se comoveu.

— Não será preciso tanto, Marcos! Não frequento a sociedade e só me falam pouquíssimos vizinhos, sendo os mais íntimos madrinha e afilhada. Tu as conhecerás, se quiseres.

— Tia Laci, se te fôr possível aceitar um hóspede maniaco, será sob tais condições... Caso contrário, no hotel já estão minhas malas e...

— Gosto, Marcos, que sejas do meu estôfo... Podes ficar e também não me interrogues, destesto a água benta do samaritanismo. Para confidente tenho Deus e aqueles que voluntariamente escolho.

Ambos sorriram de leve e uniram-se num abraço cordeal e afetuoso.

Foi por essa forma estranha que o sobrinho da viúva Laci conseguiu firmar-se, com solidez, no pedestal da curiosidade municipal. Os dias seriam para o jovem sempre iguais — dado à vida burguesa do município aonde fôra buscar repouso!

Buscar repouso!... Por que sofreria o sobrinho da viúva?

* * *

Marcos dava longos passeios fora da cidade, embrenhando-se nas clareiras até o âmago das matas. Caminhava desnortado, entregue a sombrios pensamentos e se recolhia tarde, de cenhos contraídos, amargurado.

Muitas vezes a noite o surpreendia asilado num meandro do rio, entregue a dolorosa cisma ou infindo solilóquio. Amava as verdades ínvias.

A gente do lugar fugia d'ele, julgando-o demente; as moças, compadecidas de sua mocidade e beleza, procuravam falar-lhe. Ele se esquivava de tôdas. Das crianças apenas Neide, a afilhadinha da menina Tabajaras, conseguira aproximar-se e ser bem recebida, graças aos encantos naturais da inocência. Assim, ia a pequena removendo o gelo da reserva em que Marcos limitara sua vida.

Prevenida por tia Laci, de quem se tornara íntima, Ophelia respeitava o retraimento do jovem, que rimava bem com o seu próprio. Visitava a vizinha somente nas horas em que sabia estar o sobrinho ausente, ou então refugiado no quarto.

Marcos escrevia horas a fio, como se dali devesse sair o pão cotidiano; outras vezes, sentado na larga varanda que se abria para o sul, entregava-se a cogitações várias, ouvindo um belo canário do reino, cativo de muitos anos. A avolumada angústia do pequenino ser alado parecia-lhe conforto. O coração humano é um pássaro cativo, prisioneiro no próprio corpo.

— Tia Laci, minha alma sofre semelhante a êste canário. Vê como se debate e afia o biquinho nos arames traiçoeiros que o escravizam! dizia o rapaz muitas vezes.

— Sim, Marcos, acredito. Ninguém pode auscultar a grande dôr contida no coraçãozinho dêsse canário. Também nós somos como os seres aligeros: debatemo-nos através das grades do sofrimento, cantamos entre chamas, as chamas das nossas dôres!...

(Continua)



Lindas CAPELINHAS, próprias para a Visita Domiciliária do Coração de Maria no lar.

PREÇO: Cr\$ 300,00

Livraria da "AVE MARIA" - Caixa 615 - São Paulo

TÔNICO IRACEMA

Premiado nas Exposições de Turim, Rio de Janeiro e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro.

Restitui a cor natural primitiva aos cabelos brancos, sem os inconvenientes das tinturas.

Elimina rapidamente as caspas e impede a queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra a seborréia e afecções parasitárias do couro cabeludo.

Casa Galliano

Galliano & Cia. Ltda.
Importadores-Atacadistas

Vidros planos em geral, nacionais e estrangeiros
— Espelhos — Cristais —
Telhas e tijolos de vidro
— Ladrilhos de vidro —
Vidros "CALOREX", que interceptam 80% de calor

**VIDROS FANTASIA
EM CORES**

Colocação de vidros

Rua Liberdade, 590 — SÃO PAULO — Telefone 36-4228

Vitrais Galliano

M. Martins Galliano
Fabricante

Vitrais artísticos para residências e igrejas
Azulejos pintados a fogo

ESTATUETAS DE STO. ANTÔNIO MARIA CLARET

50 cents. Cr\$ 465,00
25 cents. Cr\$ 40,00

(Frete por conta do comprador)

Grande sortimento de santinhos e medalhas de metal oxidado de Cr\$ 1,50 e 7,00

Pedidos à

Livraria da "AVE MARIA"
Caixa Postal 615 - São Paulo

STO. ANTÔNIO MARIA CLARET:

Belas tricromias

30x40, para quadros, Cr\$ 6,00

Medalhas

de alpaca, Cr\$ 10,00;

de metal oxidado, Cr\$ 1,50.

Santinhos

de Cr\$ 15,00, Cr\$ 60,00 e Cr\$ 80,00 o cento.

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
C. POSTAL 615 — SÃO PAULO

Vida admirável e edificante
do Sumo Pontífice

BEATO PIO X

Beatificado pelo Papa Pio XII,
no Ano Jubilar de 1951.

Pelo correio: Cr\$ 32,00

Livraria da "AVE MARIA"
Cx. Postal 615 — São Paulo

AGENDA

CATÓLICA

Precioso livrinho para anotações sociais e comerciais, com calendário para o ano de 1952.

Contém 178 páginas, com úteis informações.

Pelo correio: Cr\$ 16,00

Livraria da "AVE MARIA"
Cx. Postal 615 — São Paulo

PARA PEDIDOS:

Escrever no lado do envelope que vier com a importância: Cr\$ 32,00 para a Vida do Beato Pio X.

Cr\$ 16,00 para a Agenda Católica.

NADA ENVIAMOS PELO
REEMBOLSO POSTAL